

# Vários lados do mesmo ATOR

No ar em *Mania de você* e à espera do lançamento do filme sobre Ney Matogrosso, Bruno Montaleone tem novas oportunidades de comprovar, mais uma vez, versatilidade profissional

POR PATRICK SELVATTI

Uma das tramas de maior repercussão nesta fase de virada da novela *Mania de você* coloca no centro do furacão Bruno Montaleone, que vive Cristiano, um rapaz de origem humilde, porém, ambicioso, que embarca em uma aventura rumo à Europa, torna-se vítima de um traficante em Lisboa e acaba preso enquanto transportava animais para a Espanha. A produção das 21h da Globo, criada por João Emanuel Carneiro, surge como mais uma oportunidade de o ator carioca desmitificar qualquer rótulo que venha na embalagem de menino do Rio e mostrar toda a sua versatilidade no trabalho cênico. Afinal, o artista camaleônico já provou que vai da inocência teen da série *De volta aos 15* (Netflix) e do filme *Perdida* (Disney) — em que faz um príncipe encantado — a produções com temáticas adultas e densas, como a



muito tempo para ensaiar. Então, tinha que estar muito confiante, convicto de que aquele personagem era meu e de que eu saberia o que fazer ali, sabe? Foi assim que levei o processo. Mas, sem dúvida, foi um desafio”, argumentou o ex-estudante de direito de 1,80m que foi modelo antes de enveredar para a dramaturgia em *Malhação*, há oito anos.

Do príncipe ao gigolô, Bruno afirma que a receita para equilibrar esses vários Brunos que o público assiste é simples. “Tentando sempre fazer o básico: entregar um bom trabalho, que é o principal, e me dedicar ao máximo a ele. Por consequência, as pessoas têm gostado. O objetivo final sempre

é que o espectador se sinta envolvido”, observa.

Agora, além do atual personagem dramático que ainda vai encarar poucas e boas no horário nobre, o geminiano inquieto e fugaz de 28 anos logo poderá ser visto na *Homem com H*, cinebiografia sobre Ney Matogrosso, como Marco de Maria, ex-companheiro do ícone da música que morreu em decorrência da Aids. Essa obra poderá marcar um divisor de águas em sua ainda jovem carreira. “Quero que todo trabalho que faço seja um divisor de águas, mas procuro também não me frustrar, mantendo os pés no chão. Estou muito ansioso. Acho que é uma linda homenagem a um grande artista, e espero que o resultado fique muito bonito, pois entregamos tudo o que tínhamos ali. Foi uma experiência especial para todos nós”, concluiu.

“Para um artista, é muito doloroso ter que lidar com a pressa, justamente nessa etapa do trabalho, que exige tempo, carinho e atenção. Mas as circunstâncias em que entrei nesse trabalho foram muito específicas. Eu não tive

novela *Verdades secretas II* (Globoplay) e o filme *O lado bom de ser traída* (Netflix).

No filme da Disney, Bruno viveu o mocinho encantador Ian Clarke e conquistou uma legião de fãs no Brasil e no mundo. Um extremo oposto ao personagem que interpretou em *VS2*, o jovem aprendiz de gigolô Matheus, que protagonizou fortes cênicas de nudez e sexo com diversos personagens masculinos e femininos. Para ele, porém, essa não foi a pior parte do trabalho. “A composição em si não foi difícil. O difícil foi ter que compor em tão pouco tempo”, declarou ele, que entrou na produção nos 45 do segundo tempo, substituindo um colega que foi afastado do elenco.

**Leia a entrevista completa no site do Correio Braziliense**